



Como as temáticas da revista *Piano Magazine Covid-19 Special Issue 2020* podem auxiliar professores no ensino de piano online no contexto brasileiro?

Comunicação Oral

Queila de Oliveira Soares Guimarães
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
queila.o.soares@gmail.com

Luciana Fernandes Hamond
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
luciana.hamond@ufmt.br

Resumo:

O presente artigo é um recorte do plano de trabalho¹ realizado como bolsista de iniciação científica² de um projeto de pesquisa³ desenvolvido na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Uma pesquisa bibliográfica foi adotada como desenho metodológico com o objetivo de compreender as práticas pedagógicas de professores estadunidense relatadas na revista *Piano Magazine Covid-19 Special Issue 2020*⁴. Essa revista internacional foi compartilhada nas redes sociais para comunidade de professores de piano brasileiros. Visto a variedade de informações contidas nos artigos, este material pode ainda auxiliar professores de piano no contexto brasileiro que tiveram que se adaptar a modalidade de ensino de piano online no início do distanciamento social em 2020. A revista possui um total de 21 artigos escritos por diversos autores que tratam de temas variados, desde os mais práticos como “qual câmera usar, qual aplicativo usar” à temas mais subjetivos como “desenvolver a resiliência, aceitar suas circunstâncias”. Os artigos foram analisados tematicamente em três grandes categorias: (1) Foco em ferramentas e recursos tecnológicos; (2) Foco em estratégias de ensino online; e (3) Foco no desenvolvimento pessoal.

Palavras-chave: ensino de instrumento online; pedagogia do piano; ferramentas tecnológicas.

¹ Pesquisa Bibliográfica sobre o uso de ferramentas tecnológicas no ensino de piano online.

² Bolsa UFMT.

³ Ferramentas Tecnológicas Aplicadas ao Ensino de Piano Online coordenado pela Profa. Dra. Luciana Fernandes Hamond, docente do Departamento de Artes da UFMT.

⁴ Disponível em: <https://pianoinspires.com/magazine/>



Introdução

O ensino de piano online se tornou uma modalidade de ensino adotado por diversos professores desde que o protocolo do distanciamento social foi estabelecido em 2020. A urgência pela adaptação a nova modalidade fez com que muitos professores de piano buscassem por informações com seus contatos e em diversas páginas de redes sociais como Facebook, Instagram e YouTube. Muitos grupos de WhatsApp se formaram, redes de ajuda se estabeleceram e a colaboração entre professores de piano aconteceu: o distanciamento aproximou a comunidade de professores de piano brasileira.

Muitas das informações sobre o ensino de piano online foram compartilhadas por professores de piano estadunidenses que já tinham experiência com o ensino de piano online. Um dos marcos para os professores de piano foi a publicação da revista *Piano Magazine COVID-19 Special Issue 2020*. A *Piano Magazine* é uma revista que trata assuntos voltados ao ensino e aprendizagem do piano. Em 2020 a *Piano Magazine* mediante à pandemia da COVID-19 decidiu reunir autores que tivessem experiência com aulas online para ajudar a tantos outros que estavam buscando aprender como lidar com a nova realidade. A revista reuniu 21 artigos⁵ de autoria de professores de piano, na sua maioria estadunidenses.

Com experiência do ensino de piano online anterior a 2020, a editora da revista Pamela Pike ressalta que:

o ensino do piano on-line requer preparação cuidadosa, planejamento e sequência de atividades de aula. No entanto, a tecnologia pode ser instável, e trabalhar on-line não é o mesmo que tocar com nossos alunos numa sala de aula, por isso devemos ser flexíveis e adaptáveis durante as aulas on-line (PIKE, 2020, p.4, tradução nossa).⁶

Essa publicação especial da *Piano Magazine* que foi disponibilizada gratuitamente em alguns momentos durante a pandemia trouxe depoimentos de professores de piano que ainda podem auxiliar professores de piano no contexto brasileiro.

⁵ Um dos vinte e um artigos intitulado *Lessons from Teacher in China* teve introdução escrita por Wong, e subartigos de quatro professores Yang, Chen, Huang, Quick; além disso a editora escreve uma breve carta no início desse volume especial da revista.

⁶ Texto original: “teaching piano in the online environment requires careful preparation, planning, and sequencing of lesson activities. However, technology can be fickle and working online is not the same as playing with our students in the studio, so we must be flexible and adaptive during online lessons.”



Materiais e Métodos

Este artigo é um recorte de um projeto de pesquisa de natureza qualitativa que adota a pesquisa bibliográfica (GARCIA; BELTRAME; ARAÚJO; MARQUES, 2020; MARCONI; LAKATOS, 2003; GIL, 2002) de artigos publicados na área da pedagogia do piano e uso de tecnologias digitais, verificando o impacto dessas tecnologias na aprendizagem e no ensino piano na modalidade online entre 2020 e 2021. Segundo Sousa et al. (2021, p.65) “a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas”. Desta forma, a pesquisa bibliográfica adota um método sistemático “que visa a identificação, a avaliação e a síntese do corpo existente nos trabalhos produzidos por pesquisadores” (GRAY, 2012, p. 87).

A publicação selecionada para este trabalho foram os vinte e um artigos publicados na *Piano Magazine Covid-19 Special Issue 2020*. A escolha de realizar a pesquisa bibliográfica com artigos internacionais se deve pelo fato que o ensino remoto de piano já vinha acontecendo com mais frequência a nível internacional, principalmente nos EUA, inclusive com publicações sobre o ensino de piano online antes da pandemia (FISHER, 2010; HAMOND et al., 2021; PIKE apud BARANCOSKI, 2014, PIKE, 2017; STEPHEN-HIMONIDES; HILLEY, 2016).

Análise Temática

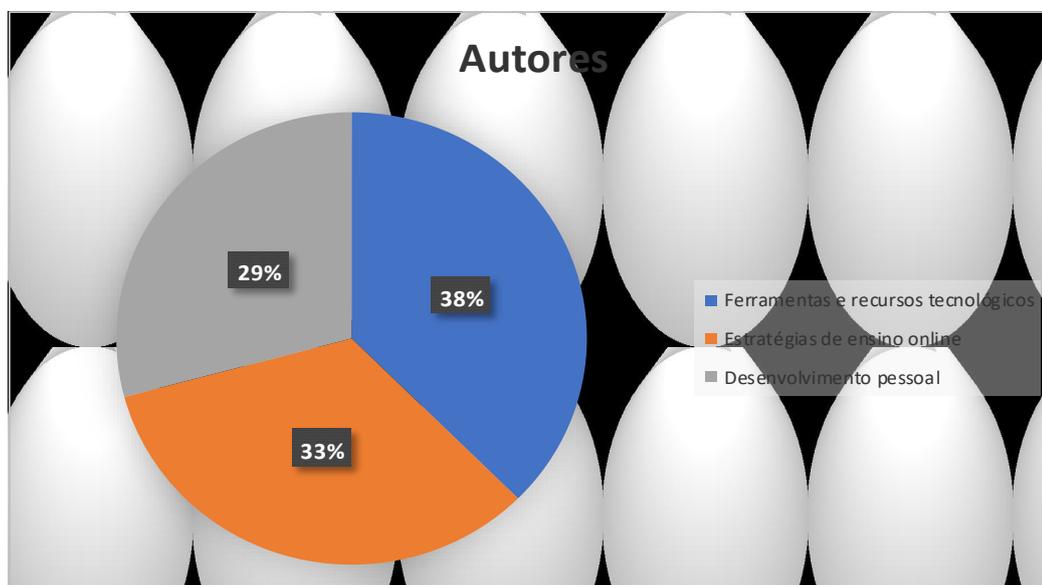
O foco do plano de trabalho foi a coleta de dados e análise temática (BRAUN; CLARKE, 2006) dos artigos da *Piano Magazine*. Ao fazer a leitura e releitura dos artigos, encontramos um tripé que chamamos de “grandes categorias”: (1) Foco em ferramentas e recursos tecnológicos ferramentas; (2) Foco em estratégias de ensino online; e (3) Foco no desenvolvimento pessoal. A seguir apresentamos a tabela com o nome dos autores seguido do título do artigo que foram classificados dentro das três categorias. Além disso, apresento uma figura com as porcentagens de artigos em cada uma das três categorias.



Tabela 1: Artigos classificados por categoria

FERRAMENTAS E RECURSOS TECNOLÓGICOS	ESTRATÉGIAS DE ENSINO ONLINE	DESENVOLVIMENTO PESSOAL
Yang (2020)	Dumlavwalla (2020)	Chen (2020)
Quick (2020)	Ernst (2020)	Huang (2020)
Bellelo (2020)	Hayter, Jones, Pennington, Shinnick e Thornton (2020)	Cartledge (2020)
Kirk (2020)	McAlister (2020)	Martiro (2020)
Cremaschi (2020)	Christensen (2020)	Cornett (2020a)
McAlister (2020)	Price (2020)	Cornett (2020b)
Schons e Jones (2020)	McCain, Tsay e Hilder (2020)	Snow (2020)
Cooperstock (2020)	Pike (2020)	
Phillips (2020)		

Figura 1: Porcentagens de artigos por categoria



A seguir discutiremos as ideias principais de cada artigo classificado em cada uma das três categorias.



Foco em ferramentas e recursos tecnológicos

Na categoria “Foco em ferramentas e recursos tecnológicos” foram selecionados os 9 artigos que comentam ou sugerem uso de tecnologias para melhorar a qualidade do ensino de piano online. Cooperstock (2020) relatou que iniciou as aulas de piano online com um computador em cima de uma pilha de livros, depois adquiriu uma webcam externa, um tripé, usando o notebook agora conectado a um pequeno conjunto de alto-falantes. A plataforma que ele adotou foi o Zoom, assim fazia as aulas com cada aluno individualmente, em seus antigos horários, e uma vez por semana fazia uma aula em grupo. Pedia que os alunos escaneassem suas partituras e enviassem o PDF para ele acompanhar, ele fazia anotações nela pelo forScore e depois enviava novamente ao aluno via e-mail. Cooperstock (2020) observou que o maior desafio neste período de distanciamento social e aulas de piano online é manter o entusiasmo.

No contexto de aulas de piano em conservatório, Quick (2020) percebeu que a única forma de continuar com suas aulas de piano exigia uma adaptação de si mesmo ao repensar os seus métodos de ensino e esse contexto exigiria do professor um preparo ainda maior do que antes. A plataforma utilizada por Quick (2020) foi WeChat onde postava vídeos pré-gravados curtos para enviar aos alunos no modo assíncrono por motivo de falha de conexão da internet. Quick (2020) ainda ressaltou sobre a importância de o professor ter clareza sobre o que quer ensinar ao aluno. No caso de o aluno não ter o instrumento o conteúdo da história da música, análise musical, e harmonia podiam ser explorados em aula.

No contexto de ensino de piano para alunos de graduação, Cremaschi (2020) discutiu sobre as duas modalidades do ensino de piano remoto: síncrona – recomendando as plataformas Zoom, Skype, FaceTime ou Google Hangouts - e assíncrona - sugerindo a criação de vídeos instrutivos; compartilhamentos de materiais arquivos e vídeos por meio de nuvem; e criação colaborativa. Por depender a estabilidade da conexão de internet, a modalidade síncrona acaba não sendo a sua modalidade preferida.

McAlister (2020) fez um panorama geral das estratégias de ensino e ferramentas tecnológicas que utilizou para as aulas de piano online nos modos síncrono e assíncrono. Para o modo síncrono, McAlister (2020) ressaltou a importância de definir os objetivos da aula previamente, o que inclui explorar todas as possibilidades de uso das plataformas



disponíveis para o ensino online, como Zoom, Skype, FaceTime e Google Duo. Para o modo assíncrono, McAlister (2020) recomendou fazer vídeos tutoriais curtos de no máximo 5 minutos com foco definido e tarefas claras.

No contexto de aulas de piano para alunos de graduação, Phillips (2020) optou por usar o FaceTime com os alunos que possuíam o iOS e o Zoom com os outros alunos, considerando sempre o uso de fone de ouvido para evitar ruídos externos. Philips (2020) relatou que utilizou diferentes ângulos da câmera pelo OBS com compartilhamento no Zoom, usou o compartilhamento de tela do iPad no qual faz anotações na partitura pelo forScore. Philips (2020) aconselhou os professores de piano a aceitarem suas próprias limitações, buscarem avaliar seu ensino e melhorá-lo, e aproveitarem a flexibilização e os momentos de aulas síncronas. Philips (2020) aconselhou os professores de piano a aceitarem suas próprias limitações, buscarem avaliar seu ensino e melhorá-lo, e aproveitarem a flexibilização e os momentos de aulas síncronas.

No contexto de escola de música, Bellelo (2020) notou que a prioridade no ensino de piano online foi assegurar que cada professor e aluno possuíam o equipamento necessário para as aulas (laptop, tablet ou celular), aconselhando o uso de apenas uma ou duas plataformas (Zoom e FaceTime por serem mais populares). Bellelo (2020) percebeu que os seguintes fatores podem influenciar o progresso de aulas de piano online: ser organizado em relação aos planos de aulas, às tarefas, e ao conteúdo. Por outro lado, algumas posturas dos professores podem ter impacto nas aulas como: ser flexível, não se desesperar com imprevistos e não ter medo de mudar quando for necessário.

No contexto de aula de piano de modo geral, Kirk (2020), consultora de tecnologia musical e membro do Comitê de Tecnologia do *National Conference on Keyboard Pedagogy* (NCKP), relatou que sua proximidade com tecnologia lhe possibilitou um preparo em ajudar outros professores de piano nas primeiras semanas da quarentena. Kirk (2020) também descreveu quatro desafios das aulas online: conexão fraca da internet, alunos distraídos, baixa qualidade de som e o recital de alunos que precisava ser adaptado para o modo online. Yang (2020) apresentou uma lista das plataformas que utilizou para continuar trabalhando com o ensino de piano na modalidade online: WeChat, Zoom e Ding Talk, além de uso de microfone Shure SM57 e a interface de áudio Steinberg UR242. Além disso, Yang (2020)



recomendou o uso vários ângulos de câmera para filmar a aula pelo: iPad, computador e uso de lentes olho de peixe e de vários materiais para o uso online, citando especificamente o fórum de professores de piano Tencent Meeting.

No contexto de gestão de escolas de música, Schons e Jones (2020) apresentaram um programa de gerenciamento de aulas para de escolas de música chamado My Music Staff que pode ser integrado com as plataformas: Zoom, Skype e FaceTime e discorreu sobre os benefícios que este programa pode trazer como por exemplo a organização de faturas, cobranças e outras tarefas necessárias para gerenciar uma escola de música. A Tabela 2 mostra as indicações da categoria “Ferramentas e recursos tecnológicos” para o ensino de piano online:

Tabela 2: Indicações para a categoria Ferramentas e recursos tecnológicos

FERRAMENTAS E RECURSOS TECNOLÓGICOS	
<i>Aplicativos e Software</i>	<i>OBS, InterMIDI, Superscore, ForScore, Home Concert Xtreme, iRealPro, Quicktime Player, Camera app, Camtasia, ScreenFlow, Game Bar, Videoant, Reclipped.Com, Timeline.Ly, Flat.io, My Music Staff;</i>
<i>Plataforma de videoconferência</i>	<i>Zoom, Facetime, Skype, WeChat, Ding Talk, Google Hangouts, Google Duo;</i>
<i>Websites</i>	<i>Tecent Meeting, Clavier Companion, Music Theory, Piano Marvel, Noteflight, Soundtrap, Google Classroom, FlipGrid;</i>
<i>Redes Sociais</i>	<i>Facebook, YouTube;</i>
<i>Nuvem</i>	<i>Google drive, Dropbox, Collabra</i>
<i>Microfones e áudio</i>	<i>Shure SM57, Steinberg UR242, TRRS,</i>
<i>Imagem e vídeo</i>	<i>Câmeras</i>
<i>Equipamentos</i>	<i>iPad, computador, celular, laptop (notebook), tablet</i>
<i>Outros</i>	<i>Flat for docs</i>

Foco em estratégias de ensino online

Na categoria “Foco em estratégias de ensino online” foram selecionados 8 artigos que falam de outros aspectos para conduzir as aulas de piano online, como recursos didáticos, planejamento e organização. No contexto de aula de piano em geral, Dumlavwalla



(2020) que relatou já ter experiência com aulas de piano online há alguns anos, compartilhou as estratégias de ensino e recursos que utilizou para as aulas de piano online dentro de oito pontos principais: (1) compreender o contexto natural da aula; (2) prestar atenção nas configurações (set up) tecnológicos tanto de professores quanto de alunos; (3) ser organizado; (4) ajudar os alunos a se tornarem mais independentes; (5) usar descrições e analogias vívidas e lembrar-se de que demonstrar (tocar) é uma parte importante do ensino; (6) ensinar com entusiasmo; (7) abordar consciência corporal adotando uma atenção a postura e uma técnica saudável para tocar; e (8) melhorar os equipamentos usados na aula à medida que vai se adquirindo mais experiência.

No contexto de aulas de piano para alunos de graduação, Ernst (2020) ressaltou os desafios de mudar das aulas presenciais para as aulas online e expôs as estratégias de ensino e recursos que utilizou para as aulas de piano online dentro de seis pontos principais: (1) parceria com os pais; (2) conexão do professor com aluno; (3) comunicação com objetivos claros; (4) experiência parte da prática para a teoria); (5) importância da modelagem (demonstração); e (6) tarefas explicadas detalhadamente. Ernst (2020) afirmou que a sua vida e a dos alunos se enriqueceu após as aulas online e relatou que encarar este desafio estimulou sua criatividade.

No contexto do ensino de piano em grupo, Hayter, Jones, Pennington, Shinnick e Thornton (2020) recomendaram um planejamento claro das aulas e compartilhado com os alunos e os pais e a utilização de múltiplas câmeras com vários ângulos diferentes para as demonstrações. Ao apresentar uma música nova, os autores seguiram da mesma forma como no ensino presencial, ou seja, dividindo a peça por partes e explicando trecho por trecho. Houve a recomendação de uso da extensão para documentos Flat for Docs para inserir trechos musicais em algum texto e do site musictheory.net para exercícios de teoria. Os autores notaram que a maior parte das atividades das aulas presenciais puderam ser reproduzidas no modo remoto.

No contexto de aula de piano em geral, McAlister (2020) também abordou questões interpessoais e intrapessoais em relação ao que os professores precisam trabalhar com seus alunos nas aulas de piano online nos modos (síncrono e assíncrono). As questões interpessoais envolveram ouvir os alunos e ser flexível, dar apoio, e ter compaixão no atual



momento. As questões intrapessoais incluíram planejar as aulas com antecedência e ser reflexivo em relação a sua prática pedagógica, como por exemplo notando o que funcionou e o que não funcionou na sua aula.

No contexto de aulas de piano em geral, Christensen (2020) relatou que evitava o contato com tecnologia e que preferia muito mais usar uma caneta e papel e dar aulas presenciais. No entanto, a autora ressaltou que o uso de tecnologia nos tempos atuais não é considerado mais como um luxo para ela e sim como uma necessidade, tanto para professores quanto para alunos. Em seu processo de ensino, considera o uso de tecnologia mais benéfico como ferramenta na primeira etapa do seu processo de ensino “colocar as notas e os ritmos no dedo”, indicando os Webnários e tutoriais da *Piano Marvel*, seguido das segunda e terceira etapas “refinar a peça musicalmente” e “se preparar para uma apresentação”.

No contexto de aulas de piano para alunos especiais, Price (2020) discorreu sobre suas estratégias para ensinar alunos autistas e destacou a importância da participação ativa dos pais neste processo de aprendizagem, durante as aulas e no decorrer da semana. Price (2020) ressaltou sobre atenção que o professor precisa dar a organização em relação a ter um plano de aula bem estruturado e a compartilhar este plano de aula para os pais. Os pais são grandes aliados pois eles explicam para o filho o que vai acontecer e como ele deve se comportar. Price (2020) também relatou sobre a busca de manter a mesma rotina, o mesmo dia e o horário da aula de piano para alunos especiais. Da mesma forma que outros autores, Price (2020) recomendou a comunicação com o aluno via e-mail, telefone, Zoom, Skype ou FaceTime para os alunos que conseguem se concentrar mais, e a aula de piano online no modo assíncrono para os alunos que se distraem fácil. De qualquer maneira, uma fala clara e detalhada e uso de linguagem corporal pelo professor ajudam o aluno especial a se orientar na aula de piano online juntamente com a participação dos pais.

No contexto de aulas de piano para alunos de graduação, o artigo McCain, Tsay e Hilder (2020) discorre sobre uma entrevista em que Hilder entrevistou McCain e Tsay, dois professores de piano da Universidade de Memphis, quando se depararam com as aulas online e com o fato de muitos alunos não terem instrumentos para tocar em casa. Em face deste episódio, os professores se mobilizaram e entraram em contato com a universidade,



com lojas de música, com a comunidade e com igrejas locais para que emprestassem os pianos ou pianos elétricos para que os alunos pudessem praticar por seis meses aproximadamente. Este fato causou grande comoção entre os alunos que relataram ficaram mais motivados e disponíveis para o estudo ao piano, devido a importância da música em suas vidas.

No contexto de aulas de piano em geral, Pike (2020) apontou que a tecnologia já vem se desenvolvendo há algum tempo e que os professores podem aprender como lidar com ela. Pike (2020) comentou sobre a diferença do ensino presencial e do ensino online e das adaptações que principalmente para adultos e para professores tiveram que passar. Além disso, a autora discutiu sobre o cenário ideal onde os professores teriam tempo para se estudar e se preparar para a ensinar piano no modo online, mas como não foi isso o que aconteceu e a mudança foi repentina, muitos professores ficaram sem saber o que fazer. Pike (2020) nos chamou a atenção sobre a contribuição da *Piano Magazine* por reunir professores, pedagogos e pianistas do mundo todo para compartilhar suas experiências e aprendizados no ensino de piano online. A posição de Pike (2020) em relação ao futuro mostra uma visão otimista pois o desenvolvimento das habilidades adquiridas para atuarmos no ensino remoto nos tornará professores melhores e que poderemos aplicar o que aprendemos nas aulas presenciais pelo fato do ser humano ser flexível e resiliente. A Tabela 3 mostra as indicações da categoria “Estratégias de ensino online” para o ensino de piano online:

Tabela 3: Indicações para a categoria Estratégias de ensino online



ESTRATÉGIAS DE ENSINO ONLINE
Fazer o planejamento de aulas;
Promover discussões em grupo;
Organizar atividades em grupo;
Buscar soluções para alunos sem instrumento;
Promover tarefas mais teóricas: harmonia, história da música, análise;
Gravar vídeos expondo conteúdo ou fazendo tutoriais;
Preparar o seu espaço físico;
Exagerar na boa pedagogia
Ter os pais como aliados;
Ser mais claro, mais específico.

Foco no desenvolvimento pessoal

Na categoria “Foco no desenvolvimento pessoal” foram selecionados 7 artigos que comentam sobre a importância do autocuidado tanto mental quanto físico. No contexto do ensino de piano online na China, alguns autores descreveram suas experiências em relação ao ensino de piano online. Wong fez uma breve introdução para o artigo que traz quatro professores que estavam no contexto de ensino de piano na China e trouxe um panorama geral de como a pandemia e as medidas preventivas chegaram rapidamente e como ele se impressionou com a resiliência e velocidade da comunidade da música em se adaptar e fazer conferências, vídeos, palestras etc. Chen (2020) relatou como foi difícil a adaptação a nova modalidade de ensino e ressalta como os professores estavam despreparados; no entanto após duas semanas de treino começou a encontrar benefícios no ensino online. Huang (2020) fez um relato de sua experiência pessoal com o ensino online e compartilhou sua experiência pessoal e expectativas em relação as aprendizagens adquirias no ano de 2020 e suas aplicações no futuro.

No contexto de aulas de piano em geral, Cartledge (2020) instigou os leitores com o questionamento “como continuar sendo você mesmo nas aulas online?”. A grande questão para Cartledge (2020) é saber “o que acontece depois da aula?”. Uma solução para essa questão é pedir para o aluno se gravar e enviar o vídeo durante a semana e, podendo a



análise do vídeo ser o tema da aula seguinte. A sua mensagem final de foi de encorajar professores a não terem medo de tentar, de explorar, de fazer, desfazer e refazer, incentivando o professor para continuar a ser quem ele mesmo é apesar de todas mudanças e adaptações.

Martiro (2020) mostrou sua preocupação com os alunos carentes e discorreu sobre a importância de estar presente para os alunos, mantendo as aulas síncronas, dando o melhor de si e conhecendo suas limitações e circunstâncias. Martiro (2020) relatou sobre o seu trabalho com programas de ensino de música OpporTUNEity para pessoas que estão em estado de vulnerabilidade. A grande preocupação da autora é com a saúde mental e física de seus alunos. Para assegurar isso, a autora decidiu fazer uma lista das situações que ela pode ter o controle e de outras que ela não pode ter o controle. Dentre as que ela pode ter o controle são: a flexibilidade de sua resposta mediante a determinada situação e o seu compromisso de ensinar por qualquer meio possível.

No contexto de ensino de piano em geral, Cornett (2020a; 2020b) escreveu dois artigos. No primeiro artigo, Cornett (2020a) mostrou a sua preocupação com os impactos negativos que a pandemia poderá causar nas pessoas principalmente em relação a saúde mental, como por exemplo: depressão, ansiedade e estresse pós-traumático - um desafio a ser enfrentado tanto por professores quanto por alunos. Cornett (2020 a) recomendou que o professor de piano estabelecesse prioridades ao ensinar perguntando-se “o que mais importa neste momento?”. Cornett (2020 a) também discutiu sobre a importância da inteligência emocional no início da pandemia, assim como do autocuidado, da resiliência e da conexão com os outros, que seriam os pontos de ação para diminuir o estresse causado durante este período.

No segundo artigo, Cornett (2020b) trouxe a sua preocupação com a saúde física e o bem-estar do professor que até então era acostumado a dar aulas presenciais e de repente precisa ir para o modo remoto. Em seguida, a autora destacou alguns pontos importantes para serem considerados durante a aula de piano online: estar atento a sua postura, reduzir a tensão muscular, se levantar e se movimentar de hora em hora; proteger as mãos do uso excessivo de celular e de computador, evitar a fadiga ocular, não esperar sentir dor, ser proativo. Cornett (2020 b) também ressaltou os cuidados que o professor de piano precisa



ter em relação a sua voz: certificar que a sua postura favorece sua projeção de voz, falar com intensidade normal (cuidar para não falar alto), encontrar um tom ideal para falar, se hidratar (tomar água), ajustar a umidade da sala, estar atento a coisas que podem afetar negativamente a voz e considerar fazer aula de canto ou de oratória. Finalmente, a autora destacou a importância de cuidar e proteger os nossos ouvidos.

No contexto de aulas de piano em geral, Snow (2020) exaltou o impacto da presença comunidade musical e da união de professores durante a pandemia. Snow (2020) relatou com a força da comunidade musical que se fortaleceu em momentos tão difíceis e com a generosidade que cresceu durante a pandemia onde professores buscaram apoio uns dos outros. Como colaboradora do Frances Clark Center ela viu a importância destes artigos, conferências e webnários, na busca de adaptações e soluções para as aulas de piano online. A Tabela 4 mostra as indicações da categoria “Desenvolvimento pessoal” para o ensino de piano online:

Tabela 4: Indicações para a categoria Desenvolvimento pessoal

DESENVOLVIMENTO PESSOAL
Desenvolver a resiliência durante o distanciamento social;
Focar na conexão com o aluno;
Manter a sua aula online com a sua ‘cara’ sendo você mesmo
Observar os relatos de experiência de professores no contexto de aula de piano online.
Desenvolver a flexibilidade
Conhecer e aceitar as circunstâncias
Compreender e respeitar a individualidade de cada um
Ter paciência
Cuidar da saúde mental
Cuidar da saúde física

Concluimos que com esse tripé - um professor de piano pode ministrar aulas de piano online integralmente com as ferramentas e os equipamentos corretos, aplicando as melhores estratégias de ensino e aprendizagem, além de valorizar o indivíduo do outro lado da tela e a si próprio.



Considerações Finais

Este artigo apresentou os resultados parciais do plano de trabalho realizado como bolsista de iniciação científica de um projeto de pesquisa em andamento desenvolvido na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Os artigos escritos por professores de piano estadunidenses publicados na revista *Piano Magazine Covid-19 Special Issue 2020* apresentaram características específicas por meio de seus relatos de experiência no contexto de aulas de piano online nos primeiros meses de pandemia do ano 2020.

O presente artigo catalogou tematicamente os artigos estadunidenses em três categorias com objetivo de ressaltar os conteúdos que podem (ou puderam) nortear a prática pedagógica dos docentes de piano na modalidade online no contexto brasileiro. A análise temática dos artigos sugere três grandes categorias: (a) ferramentas e recursos tecnológicos; (b) estratégias de ensino online; e (c) desenvolvimento pessoal. A revista *Piano Magazine Covid-19 Special Issue 2020* ofereceu informações cruciais para que um professor de piano possa ministrar aulas online integralmente: com as ferramentas e os equipamentos corretos, com as melhores estratégias de ensino e aprendizagem, além de valorizar o indivíduo do outro lado e a si mesmo.

Os resultados obtidos neste trabalho dentro do projeto de pesquisa ainda podem nos trazer algumas reflexões para investigações futuras: Como o ensino a distância contribui para a autonomia do aluno? Essas tecnologias apresentam acessibilidade para pessoas com deficiência visual? De que forma a leitura destes artigos podem influenciar a prática pedagógica de professores de piano? Esperamos que este artigo possa auxiliar professores de piano que continuaram o ensino de piano online e que continuam buscando explorar novas tecnologias, rever suas práticas pedagógicas e materiais, e refletir sobre como podem desenvolver suas habilidades interpessoais mesmo estando distante de seus alunos.



Referências

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v.3, n.2, 2006, p.77-101. DOI: <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>

GARCIA, Marcos da Rosa; BELTRAME, Juciane Araldi; ARAÚJO, José Magnaldo de Moura; MARQUES, Gutenberg de Lima. A temática das tecnologias e a educação musical: uma revisão integrativa das publicações de eventos internacionais da Isme entre 2010 e 2018.

GRAY, David E. *Pesquisa no Mundo Real*. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2012.

HAMOND, Luciana Fernandes; HIMONIDES, Evangelos; WELCH, Graham (Tradução Luciana Hamond) A natureza do feedback no ensino e na aprendizagem de piano com o uso de tecnologia digital no ensino superior. *ORFEU*, v.6, n.1, abril de 2021, p.1-31.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003.

PIKE, Pamela (Editor). *Piano Magazine COVID-19 Special Issue 2020*, v. 12, n. 2, 2020. Disponível em: <https://pianoinspires.com/magazine/> <https://pianoinspires.com/magazine/>.

SOUZA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS. *Cadernos da Fucamp*, v.20, n.43, p.64-83, 2021.